

Frutos

Os frutos da aroeira são simples, secos, indeiscentes, do tipo drupa com cálice persistente, contendo uma única semente. No início do desenvolvimento, apresenta coloração verde claro, passando a vinho na fase final de amadurecimento (Figura 5). As sementes são pequenas, de coloração escura.

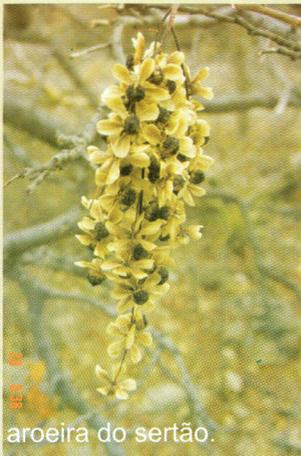


Figura 5. Frutos da aroeira do sertão.

Considerações Finais

A aroeira do sertão é uma importante fonte de alimento para as abelhas nativas, que por sua vez desempenham importante papel como agentes polinizadores dessa anacardiácea. Assim, alterações nas relações ecológicas, podem comprometer os dois grupos.



Contato:

Lúcia Helena Piedade Kiill - kiill@cpatsa.embrapa.br

Embrapa Semi-Árido

Paloma Pereira da Silva - paloma@cpatsa.embrapa.br

Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido

BR 428, km 152, Zona Rural - C. P. 23, CEP 56302-970, Petrolina - PE

Fone (87) 3862-1711 - Fax (87) 3862-1744

E-mail: sac@cpatsa.embrapa.br - <http://www.cpatsa.embrapa.br>

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Tiragem: 1000 exemplares
Petrolina-PE, março/2008

Arte final: José Cletis Bezerra e Lucia Helena Piedade Kiill

Embrapa

Semi-Árido

202

2008

FD-00202

EMBRAPA SEMI-ÁRIDO
BIBLIOTECA

Ecologia da polinização da
2008 FD-00202



37993-1

ECOLOGIA DA POLINIZAÇÃO DA AROEIRA-DO-SERTÃO

Petrolina-PE
março/2008

Características Gerais

Myracrodruon urundeuva Allemão (Anacardiaceae), vulgarmente conhecida como aroeira-do-sertão, é uma das árvores típicas das Caatingas, com distribuição desde o Estado do Ceará até a Argentina e o Paraguai, sendo encontrada desde formações mais secas e abertas (Caatinga e Cerrado) até muito úmida e fechadas (Floresta Pluvial).

O porte desta espécie varia em função de cada ambiente, sendo que na Caatinga apresenta tronco linheiro, com altura variando de 8 a 15m. Na população são encontradas árvores que produzem somente flores masculinas e outra que produzem flores femininas, sendo a espécie considerada como de dióica.



Figura 1. Vista geral da planta.

Morfologia e Biologia Floral

As flores estão reunidas em inflorescências do tipo panícula, sendo que as masculinas são mais densas e mais ramificadas (Figura 2a) do que as femininas (Figura 2b).

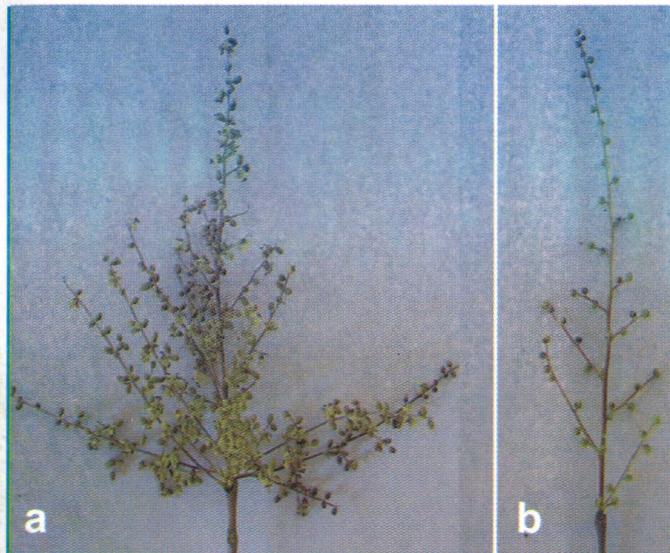


Figura 2. Inflorescências masculina (a) e feminina (b) da aroeira do sertão.

As flores são pequenas (2,0mm de diâmetro), apresentam simetria radial e coloração creme. As flores masculinas apresentam 5 estames, que ficam posicionados entre as pétalas e expostos para fora da corola (Figura 3a). As flores femininas apresentam ovário súpero, unio vulvado, estilete único e estigma trifido (Figura 3b). O nectário se apresenta na forma de um disco esponjoso, localizado na base da corola.



Figura 3. Flores masculina (a) e feminina (b) da aroeira do sertão.

A abertura das flores ocorre por volta das 05:00 horas e, nesta ocasião, o estigma encontra-se receptivo, os grãos de pólen estão viáveis e as anteras estão fechadas, apresentando cor vermelha. No decorrer da manhã, as anteras se abrem, expondo os grãos de pólen, porém o processo não é sincrônico. Quanto ao néctar, pequenas quantidades ($< 1\mu\text{L}$) são produzidas por flor.

O tempo de vida da flor é de 12 horas e após 24 horas ocorre a queda das flores. No caso das flores femininas, caso haja fecundação, o cálice permanece protegendo o desenvolvimento do fruto.

Com relação ao sistema de reprodução, a espécie é de polinização cruzada, sendo que as maiores taxas foram registradas em Condições Naturais indicando a eficiência dos visitantes florais.

Visitantes florais

As flores da aroeira do sertão são visitadas por 15 espécies de insetos, entre eles abelhas, moscas e besouros, sendo que as flores masculinas receberam mais visitas que as flores femininas.

Comparando a visitação nos dois tipos de plantas, as abelhas nativas sem ferrão (*Trigona spinipes*, *Frieseomelitta doederleini*, *Melipona mandacaia* e *Melipona asilvai*), juntamente com *Apis mellifera* foram consideradas como os principais agentes polinizadores desta anacardiácea (Figura 4).



Figura 4. Polinizadores da aroeira do sertão. a- arapuá (*Trigona spinipes*); b- abelha branca (*Frieseomelitta doederleini*); c-mandaçaia (*Melipona mandacaia*); d-manduri (*Melipona asilvai*).